

# Comparando a frequência do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* entre uma área de bosque e áreas edificadas em Belém, Pará

Elane C. E. R. Lima<sup>1</sup>; Adriana M. G. Silva<sup>2</sup>; Natália G. Alves<sup>2</sup>; Ivoneide M. Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudante de Ciências Biológicas Lab. Parasitologia, ICB, UFPA, 66075-110, Email: elanelana38@gmail.com. <sup>2</sup> Lab. Parasitologia, ICB, UFPA, 66075-110.

O *Aedes aegypti* é o principal vetor de dengue, febre amarela urbana, febre chikungunya e do zika vírus, no Brasil. Apresenta hábitos diurnos e habita locais urbanizados próximos ao ser humano. A espécie *A. albopictus*, é considerada um possível vetor secundário de dengue no país, habita áreas silvestres, mas também é encontrado em áreas urbanas. Espécies de mosquitos sob pressão antrópica e alterações ambientais, podem sofrer alterações de hábitos, adaptando-se a novos ambientes. Visando avaliar a preferência de habitat do *A. aegypti* e do *A. albopictus*, este trabalho teve como objetivo comparar a frequência dessas espécies entre uma área de bosque, utilizada para recreação, e áreas edificadas, dentro do Campus da Universidade Federal do Pará, em Belém (PA). Foram instaladas 12 ovitrampas, sendo quatro por área, em três áreas do Campus: bosque, área externa do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) e blocos de aulas. As coletas foram realizadas semanalmente durante um mês. Os ovos presentes nas palhetas positivas foram quantificados e colocados para eclodir. As larvas foram mantidas em insetário até a emergência dos adultos, os quais eram identificados. A porcentagem média de ovitrampas positivas foi maior na área do Bosque (93,75%), não havendo muita diferença entre a área dos blocos de aulas (68,75%) e o ICB (56,25%). De igual modo, a média de ovos por palheta foi maior no ambiente do bosque (393,33), seguida pelos blocos de aulas (244) e pelo ICB (57). O *A. aegypti* esteve presente nos três ambientes, sendo em maior proporção na área de blocos de aula (65,44%), seguido pela área do bosque (33,82%) e pelo ICB (0,74%). O *A. albopictus* apresentou maior frequência no bosque (85,20%), seguida pelo Bloco de aulas (12,50%) e pelo ICB (2,30%). De acordo com dados observou-se que o *A. albopictus* apresentou preferência pela área de Bosque, enquanto que o *A. aegypti* ocorreu de forma equivalente no ambiente de bosque e nos edificadas, demonstrando sua capacidade de adaptação.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, Distribuição, Adaptação.